
 RENDA BRUTA DA AGRICULTURA PAULISTA

É sempre de interesse ter-se uma idéia da renda total da lavoura, bem como de sua flutuação de um ano para outro. No entanto, em vista das deficiências e limitações de certos dados estatísticos, torna-se difícil fazer um cálculo dessa natureza. Já apresentamos em números anteriores do nosso boletim (1), cálculos do valor da produção agrícola no Estado de S. Paulo. Nessa ocasião, chegamos a ter o valor da produção de 15 produtos, sendo dois deles pecuários. Utilizava-se, então, os preços de atacado como um dos elementos para o compute do valor da produção. Fazendo isso, incluíamos nesse valor uma parte do custo de comercialização desses produtos. Esse inconveniente foi eliminado nos dados ora apresentados pela utilização de preços recebidos pelos produtores. Para isso, foi necessário restringir o cálculo aos últimos 7 anos, em vista da inexistência dessa espécie de dados anteriormente a 1948. O número de produtos foi aumentado para 24, sendo 4 de origem animal. Com isso, acreditamos ter abrangido grande parte da produção agrícola de São Paulo. Devido a deficiências de dados, não puderam ainda ser incluídas o valor das aves abatidas e o valor da produção de hortaliças, produtos relativamente importantes.

No quadro I apresentamos um resumo da renda da agricultura paulista de 1948 a 1954, com a participação dos 24 produtos em questão (2). Verifica-se por esses dados, uma crescente ascensão do valor da produção agrícola de São Paulo, principalmente nos últimos anos. Isso deve-se em grande parte ao aumento da renda bruta do café, que entre 1953 e 1954 chegou quasi a dobrar, em consequência do aumento de preços verificado.

Entre 1948 e 1954, a renda bruta da agricultura sofreu um aumento de 197%, passando de 15 bilhões de cruzeiros a 44,5 bilhões, sendo que o valor da produção de café nesse mesmo período passou de 4,9 bilhões a pouco mais de 19 bilhões de cruzeiros, ou seja, apresentando um aumento de 290%. A participação do café no valor total da produção agrícola, que gira em torno de 32% elevou-se a 41,3% em 1950 e 43% em 1954, ou seja, nos dois anos em que ocorreram as altas mais acentuadas nos preços desse produto.

(1) - Ano I, nºs 1 e 2 (abril e maio de 1951); Ano III, nº 7 (julho de 1953).

(2) - Ver nota na pagina

Salienta-se que nem todo êsse aumento de renda significa aumento no poder aquisitivo da classe rural, pois no período em questão, o cruzeiro teve seu valor bastante diminuído. Pelos números apresentados no quadro II, pode-se observar que o índice do custo de vida, que podemos tomar como indicativo da desvalorização da nossa moeda, subiu de 83% no período em questão, isto é, entre 1948 e 1954. Nesse mesmo quadro apresentamos dados do valor deflacionado da renda bruta da agricultura, isto é, o valor em cruzeiros de 1948. Como vemos, mesmo assim houve substancial aumento da renda, aumento êsse que atingiu a 62% nos 7 anos em questão, salientando-se que no ano de 1953 houve uma diminuição no valor real da renda agrícola, caindo de 20,7 em 1952 a 19,7 bilhões de cruzeiros. Essa queda foi amplamente recuperada em 1954, quando a renda deflacionada atingiu a 24,3 bilhões de cruzeiros.

Para se ter uma idéia se o aumento de renda foi determinado somente pelo acréscimo havido nos preços, ou se houve também aumento na produção, apresentamos no quadro III dados sobre a produção e o valor dos 20 produtos vegetais examinados. Af foi também examinado o valor médio da tonelada produ

Quadro II
REND A BRUTA DEFLACIONADA DA
AGRICULTURA PAULISTA

A N O	Renda bruta		Índice		Valor deflacionado	
	Cr\$ 1 000	Índice	custo vi-	da (1)	Cr\$ 1 000	Índice
1948	15 003 332	100	100		15 003 332	100
1949	16 106,640	107	98		16 435,340	109
1950	19 898 551	133	104		19 133 222	127
1951	22 352 161	149	113		19 780 673	132
1952	27 570 836	184	133		20 729 951	138
1953	32 011 717	213	162		19 760 319	132
1954	44 545 365	297	183(x)		24 341 729	162

(1)-Calculado partindo-se do índice de custo de vida, da Prefeitura Municipal de São Paulo.

(x)-Média de janeiro a julho de 1954.

zida. Pelo exame desses números, verifica-se que houve um aumento de 200% no valor total dos 20 produtos, no período de 1948 a 1954, sendo que tanto o volume produzido, como os preços, apresentaram aumento idêntico, ou seja de 73%. É interessante frisar o aumento constante que se nota na tonelagem produzida, havendo um aumento de quasi 8 milhões de toneladas no período em questão.

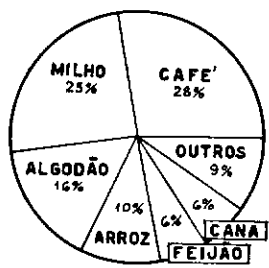
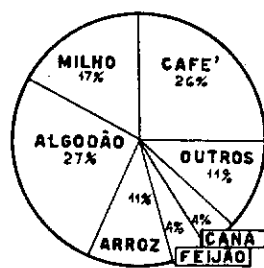
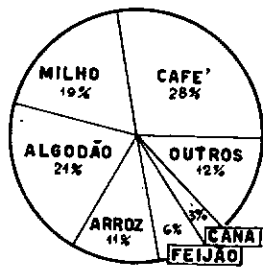
PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS VEGETAIS (1)

1948

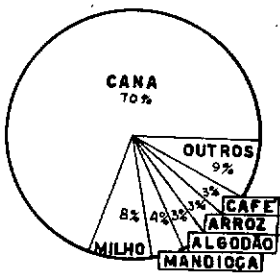
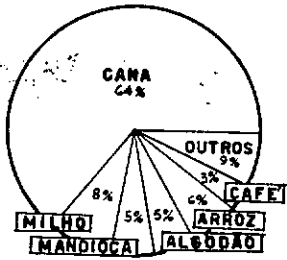
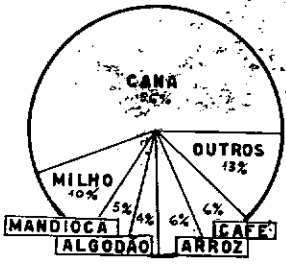
1951

1954

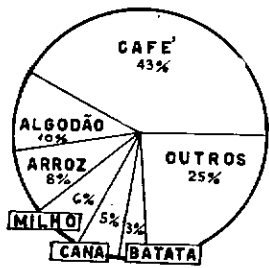
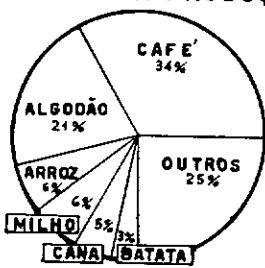
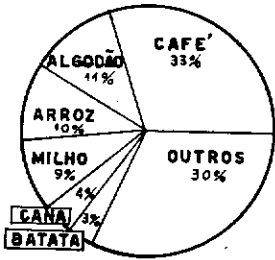
NA AREA CULTIVADA:



NA TONELAGEM PRODUZIDA:



NO VALOR DA PRODUÇÃO:



(1) OS TOTAIS REFEREM-SE AOS 20 PRINCIPAIS PRODUTOS VEGETAIS DO ESTADO DE S. PAULO.
 NOTA - OS DADOS DE ALGODÃO E ARROZ REFEREM-SE AO PRODUTO EM CAROÇO E CASCA RESPECT.

Quadro III

PRODUÇÃO E VALOR DOS 20 PRINCIPAIS
PRODUTOS VEGETAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

A N O	Volume produzido em toneladas		Valor total da produção		Valor médio da tonelada produzida			
		Índice	Cr\$ 1 000	Índice	Cr\$	Índice	Cr\$ deflac.	Índice
1948	10 510 094	100	12 337 679	100	1 174	100	1 174	100
1949	10 654 425	101	12 968 414	105	1 217	104	1 242	106
1950	11 976 586	114	16 393 305	133	1 369	117	1 316	112
1951	13 188 884	125	18 609 686	151	1 411	120	1 249	106
1952	14 767 778	140	22 022 199	178	1 491	127	1 121	95
1953	15 519 310	148	25 517 889	207	1 644	140	1 015	86
1954	18 193 613	173	37 010 894	300	2 034	173	1 112	95

Nota: - Os dados de 1954 são preliminares.

O valor médio da tonelada produzida, que é um bom índice da evolução dos preços dos produtos agrícolas, viu seu valor elevado de Cr\$ 1 173,90 por tonelada em 1948 para Cr\$ 2 034,30 em 1954. No entanto, se deflacionarmos esses valores pelo índice do custo de vida, o valor médio de 1954 era de apenas Cr\$ 1 111,60 por tonelada, ou seja um preço médio inferior ao de 1948. É interessante frisar que isso se verificou apesar do grande aumento havido nos preços de café que atingiu a 40% no período em apreço.

No gráfico da página 19, salientamos a importância de certos produtos dentre os 20 estudados, em relação a área cultivada, produção obtida e valor da produção.

NOTA: - Para o capítulo da renda bruta utilizou-se dados originais das seguintes fontes:

1) - Dados de Produção: Foram utilizadas as estimativas de produção da Seção de Provisão de Serras e Cadeastro para os 17 produtos seguintes: café, milho, arroz em casca, feijão, amendoim em casca, batata, mamona, mandioca, cana de açúcar, cebola, alfafa, soja, gergelim, menta, tomate e laranja. No caso do algodão em caroço tomou-se os dados do algodão em caroço entrado nas usinas de beneficiamento, fornecidos pela Seção de Fisco e Classif. de Fibras Textéis (Div. de Ec. Rural). Para bovinos e suínos, usou-se o número de cabeças abatidas durante o ano, no Estado, segundo os dados do Min. da Agricultura. Da mesma fonte foram utilizadas as estimativas de produção de ovos e casulo. Os dados de produção de leite foram estimados partindo-se da produção de leite controlada pela Div. de Insp. de Prod. Alimentícios de Origem Animal da Secr. de Agricultura. Para a produção de chá, tomou-se dados da Seção de Classif. e Fisco de Cereais (Div. de Economia Rural), e finalmente os dados de produção de banana foram estimados, levando-se em conta as exportações efetuadas e a banana produzida no litoral. (Dados da Seção de Fisco e Classif. de Frutas).

2) - Dados de Preços: Os preços médios anuais recebidos pelos lavradores, computados pela Seção de Mercados e Preços (Div. Economia Rural) foram utilizados para os seguintes produtos: café, algodão em caroço, milho, arroz em casca, feijão, amendoim em casca, batata, mamona, mandioca, cebola, alfafa, soja, gergelim, menta, casulo, chá preto e laranja. Para bovinos e suínos tomou-se a média de preços pagos pelos frigoríficos, fornecidos pelo Sindicato da Indústria de Frio e pela Ass. Rural de Barretos. Para cana de açúcar foi considerado o preço médio recebido pelos fornecedores, segundo informações do I.A.A. Para banana estimou-se um preço levando-se em conta os preços de exportação, preços de consumo na Capital (Seção de Fisco e Classif. de Frutas) e no interior (Seção de Mercados e Preços). Para o leite baseou-se nas diversas portarias que fixaram esse preço e finalmente para tomate e ovos foram utilizados os preços recebidos por cooperativa da Coop. de Cobia, que representam a grosso modo, cerca de 20 e 30% respectivamente, da produção total do Estado das citadas artigos.

Quadro I
RENDAS BRUTAS DA AGRICULTURA PAULISTA
Cr\$1 000

Produtos	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954 (1)
Café	4.900.808	4.618.693	8.212.192	7.575.268	8.621.566	10.598.048	19.148.320
Algodão em caroço	1.722.916	2.598.693	2.048.146	4.614.318	5.495.432	3.455.656	4.540.800
Bovinos	1.295.211	1.506.878	1.748.919	1.931.139	2.789.323	3.086.750	3.520.800
Arroz em casca	1.568.835	1.905.780	1.674.395	1.321.608	1.823.744	3.474.321	3.494.940
Milho	1.351.950	1.332.942	1.161.390	1.385.602	1.870.640	2.214.618	2.614.680
Cana de Açúcar	573.583	738.348	872.726	1.084.028	1.421.548	1.673.210	2.283.480
Leite	430.451	510.328	540.624	616.320	1.104.621	1.216.481	1.527.271
Ovos	471.187	644.036	659.995	741.613	989.893	1.402.616	1.520.000
Batata	450.562	385.329	597.033	576.164	681.591	1.181.296	1.445.913
Suínos	468.804	476.984	555.708	553.403	664.830	788.082	966.400
Amendoim em Casca	387.461	284.452	316.307	465.188	325.858	437.418	855.014
Tomate	241.182	225.182	289.597	276.752	353.906	359.141	689.520
Feijão	555.128	300.990	255.858	314.975	352.434	816.432	456.413
Mandioca	67.575	64.794	211.120	219.780	265.270	455.400	427.980
Banana	186.929	220.861	230.196	273.769	304.133	290.115	342.320
Laranja	51.366	41.896	75.708	83.085	114.529	189.364	258.284
Cebola	38.350	82.519	112.320	78.488	129.960	133.890	222.210
Mamona	130.144	58.125	117.888	109.182	140.790	120.576	105.125
Casulo	29.950	20.125	21.640	24.883	37.200	49.300	44.300
Alfafa	17.472	22.005	16.773	23.160	26.029	32.526	30.799
Soja	2.944	2.008	1.550	1.611	1.470	7.737	20.358
Menta	31.920	42.718	57.246	149.698	39.835	28.762	15.782
Chá Preto	11.596	8.415	10.972	6.962	10.461	15.252	14.760
Gergelim	17.210	14.739	10.248	20.169	5.805	5.307	2.916
Valor total	15.003.332	16.106.640	19.898.551	22.352.161	27.570.836	32.011.717	44.545.365

Nota:- Os dados referem-se a produtos obtidos no ano em questão. Assim os dados de 1948 dizem respeito à safra agrícola 1947/48.

(1) - Dados preliminares.